



Relatório Quadrimestral de Atividades



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Semeando o Futuro



1º Quadrimestre – 2018

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: janeiro a abril/2018

1 – IDENTIFICAÇÃO

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC.
CNPJ: 65.698.052/0001-29.

Endereço: Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Parque Imperial – Barueri.

CEP: 06462-130 **Telefone:** 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060

E-mails: ivone@cepacbarueri.org.br / pedagogia@cepacbarueri.org.br /

psicologiasemeando@cepacbarueri.org.br / socialsemeando@cepacbarueri.org.br

Site: www.cepacbarueri.org.br

Presidente: Carlos José Meismith

2 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SEMEANDO O FUTURO

2.1 – (x) Criança/Adolescente Faixa etária 06 à 15 anos e 11 meses

() Idoso () PPD () Morador de Rua () Família

3 – Metas do período:

	Atendidos (Nº de Usuários)	Atendimento Total
Meta estabelecida (mensal)	250 usuários	10.554 atendimentos totais.
Meta alcançada	Janeiro: 254 usuários	Janeiro: 414 atendimentos
	Fevereiro: 254 usuários	Fevereiro: 1.267 atendimentos
	Março: 254 usuários	Março: 4.246 atendimentos
	Abril: 254 usuários	Abril: 4.627 atendimentos

ATENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Serviço Social	63	83	41	63
Psicologia	0	20	38	73
Pedagogia	156	133	268	345
Oficinas	37	887	3.380	3.576
Ações socioeducativas (convivência e Fortalecimento de vínculos familiares e	143	97	334	224

comunitários)				
Visitas domiciliares	15	12	14	16
Atividades Complementares	37	35	171	330

4 – AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.

Visando a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários foram realizados vários encontros temáticos, por meio dos quais foi possível estabelecer reflexão e discussão entre os participantes.

Tais atividades foram realizadas com o objetivo de possibilitar meios para que as famílias atendidas por este Serviço expressassem suas dificuldades, de modo que construíssem coletivamente soluções e alternativas diante dos problemas enfrentados.

Por meio destas atividades os núcleos familiares foram munidos de orientações no sentido de potencializar as famílias, evitando com isso os rompimentos de vínculos.

Todos os encontros foram mediados pela equipe técnica o que também possibilitou a aproximação dos profissionais com as famílias atendidas.

Para melhor compreensão a respeito das ações que foram realizadas, segue a síntese dos temas e objetivos abordados:

- **TEMA:** 1º Grupo Mensal de Famílias – Mudar o Mundo

SINTESE: No dia 27 de janeiro aconteceu o primeiro Grupo de Famílias do ano. Com os seguintes objetivos:

- Fazer a acolhida e orientação das novas famílias inseridas no Serviço.
- Orientar sobre a construção dos direitos sociais.
- Sensibilizar as famílias sobre a importância da proteção das crianças e adolescentes estabelecidos pelo Estatuto da Criança e Adolescente.
- Correlacionar as perspectivas dos direitos ao trabalho social exercido pela Entidade.

Para este momento compareceram a Entidade 143 familiares. A Pedagoga fez o recebimento dos familiares apresentando a pauta de reunião e em seguida a Assistente Social iniciou a atividade de convivência e fortalecimento de vínculos. Ao apresentar-se, a Assistente Social iniciou a reflexão com os familiares perguntando se os mesmos poderiam dizer o que são direitos sociais. Conforme as famílias citavam suas percepções ela buscava contemplar as esferas de diferentes necessidades e as concepções dos vários tipos de direitos existentes na sociedade. A técnica então propôs a seguinte dinâmica, conforme seria reproduzido um vídeo seriam feitas pausas e eles, por vez, deviam identificar quais eram as demandas que surgiam, e o que se apresentava como proposta de mudança. A profissional então escreveria em flip chart a demanda e a intervenção. O vídeo educativo apresentado chamava-se Mudar o Mundo¹.

No vídeo um adulto e uma criança demonstram um grande vínculo de afeto e a criança parte para uma jornada sozinho (em uma locomotiva) em busca de conhecer o mundo. Conforme as cenas (demandas) aparecem a criança pinta em seu caderno de desenhos a solução para as questões que ele identifica ser desigual.

Por tanto a composição representa os direitos fundamentais da criança e adolescente. Todos se sentiram confortáveis para colocar suas opiniões e relatavam situações vivenciadas por eles. Concluída a dinâmica a Assistente Social buscou correlacionar o vídeo com a criação do Estatuto da Criança e Adolescente como uma intervenção histórica adquirida pela população e assimilou a criança do vídeo como o papel da ONG (organização civil) na busca de superar as adversidades existentes no território através das ações profissionais e da própria população no uso da solidariedade.

A Pedagoga então deu continuidade passando informes sobre as ações que seriam desenvolvidas ao longo do ano e as parcerias na promoção de cursos de inglês ao final as famílias saborearam a uma mesa de café da manhã e conversaram entre eles e com as profissionais.

¹ Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=pJ5LjmO9FZ8>

▪ **TEMA:** "Sensibilizando as Famílias sobre o bullying"

SINTESE: Foi realizado, no dia 24 de fevereiro, o segundo Grupo Mensal de Famílias, cujo tema era bullying e compareceram 97 familiares. O encontro teve como objetivos:

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com os participantes;
- Sensibilização frente à temática bullying, comportamento esse frequente entre os grupos de crianças e adolescentes;
- Conscientização sobre os valores transmitidos no processo de educação entre pais e filhos.

Como material para discussão, foi elaborado um PowerPoint sobre o tema Bullying. Nele, havia seis situações que foram observadas pelas técnicas e instrutores que caracterizavam a prática de Bullying, de modo a exemplificar tal comportamento. Eram eles:

- ✓ *Situação de deboche coletivo com criança que tinha o sonho de ser atendente de fast food.*
- ✓ *Xingamentos a criança que demonstrou gosto diferente dos demais.*
- ✓ *Associação de preconceito homofóbico com criança que estava com dor de cabeça.*
- ✓ *Apelidos pejorativos com as adolescentes que possuem características físicas ou padrões específicos.*
- ✓ *Exposição e machismo com adolescente que se entendeu suposta vida sexual ativa (sendo que se tratava de suposições falsas).*

A seguir, havia informações sobre o que é o bullying, seus tipos e suas consequências, complementando com obras que se referiam ao tema e, após o artigo 5º do ECA, enfatizando a importância de combate ao bullying.

O encontro se iniciou às 9 horas, com o café da manhã e lista de presença. Após a Pedagoga apresentou a nova Psicóloga do Serviço aos familiares.

A Assistente Social então deu início à atividade de convivência onde introduziu o assunto, de modo a contextualizar sobre o tema da reunião.

A Psicóloga fez uma breve sensibilização sobre qual o papel de uma equipe de uma instituição para proteção de criança e adolescente, tanto para esse público quanto para seus familiares e comunidade.

A Psicóloga, então, sugeriu que para pensar sobre o papel da família, instituição educadora na educação das crianças e adolescente, algumas situações, que foram observadas dentro da instituição, seriam relatadas ao grupo e que esse deveria responder qual foi a reação das outras crianças frente a isso. Conforme ia se abordando os assuntos, as famílias eram estimuladas a responderem qual seria o comportamento das crianças e adolescentes. Em quase todos os casos as famílias acertaram a resposta.

A Psicóloga e a Assistente social buscavam refletir com eles, o que ocasionava tais comportamentos, os possíveis resultados e como se poderia evitar tais fatos quando se pensava sobre respeito e valores.

A atividade foi extremamente satisfatória, pois todos participaram e se aproximaram expondo suas opiniões e aconteceram diversos relatos que trouxeram algumas vivencias e ações de superação. Houve uma mãe que estava passando um momento de dificuldade e sentiu-se acolhida para trazer ao grupo seu caso, os familiares que assistiam seu relato foram solidários a incentivando a pensar em suas qualidades e chegaram a bater palmas para ela sobre sua iniciativa.

A Psicóloga então trouxe algumas sugestões de filmes e livro que auxiliariam aos pais a pensar como lidar com a prevenção ao bullying e a Assistente Social finalizou apresentando e lendo o artigo 5º do Estatuto da Criança e Adolescente. As famílias então finalizaram a atividade espontaneamente batendo palmas.

Terminada a atividade a Pedagoga retornou com os slides onde foram apresentadas as atividades ocorridas durante o mês com os beneficiários. Passaram-se também alguns informes sobre as atividades previstas para iniciar nos projetos apoiados pelas empresas durante o ano. Muitas famílias procuraram as profissionais para trocar sobre seus filhos e casos na saída.

▪ **TEMA:** *“Refletindo a igualdade de gênero com as famílias”*

SINTESE: No dia 17 de março, mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, ocorreu o terceiro Grupo Mensal de Famílias, cujo intuito foi refletir e discutir a prática do sexismo e machismo no contexto familiar e social. Nesse encontro compareceram 140 (cento e quarenta) familiares. O encontro teve como objetivos:

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com os participantes;

- Sensibilização frente aos comportamentos sexistas e machistas do cotidiano;
- Promover discussão para suscitar transformações de papéis masculinos e femininos.

Para promover discussão, foi analisada pelas técnicas do serviço a curta-metragem *“Acorda, Raimundo... Acorda!”*², no dia anterior a reunião, o qual aborda a rotina de um casal heterossexual. Nele, a mulher exercer o ofício de constituir a renda doméstica, enquanto que as atribuições do lar cabem ao marido, Raimundo. Esse material apresenta as relações de gênero (e suas desigualdades) e o posicionamento da mulher, tanto socialmente quanto no âmbito familiar.

Assim, na análise do vídeo, foram separadas seis situações/questões para promover debate na reunião mensal:

1. *Os afazeres domésticos (cuidar dos filhos, da organização e alimentação) é responsabilidade de quem?*
2. *Ao entendimento do grupo, em uma briga quem se descontrola mais?*
3. *“Homens e mulheres tem a mesma quantidade de tempo e amigos para exercer atividades de lazer” o grupo concorda ou discorda com a afirmação? Por quê?*
4. *Quem é responsável pela geração de renda (salário) na família?*
5. *A gravidez é responsabilidade de quem?*
6. *“Homem pode ser bom cozinheiro” e “mulher pode ser boa caminhoneira”. O grupo concorda ou discorda destas afirmações? Por quê?*

Foi acordado pelas técnicas, que, no início do encontro, o grupo seria dividido em dois subgrupos: grupo 1 e grupo 2, os quais seriam separados de ambiente. Cada grupo receberia três questões para reflexão e discussão. Após feito, grupo 1 e 2 voltariam a se reunir para discussão, então, das seis questões, ao passo que o curta-metragem seria exposto para finalizar a discussão e reunião.

O encontro deu início às nove horas, com a lista de presença e café da manhã.

A Pedagoga apresentou alguns informes sobre o passeio que seria realizado no mês seguinte e após, iniciou-se a atividade de convivência.

Cada familiar recebeu uma numeração, que condizia com o grupo o qual faria parte: grupo um e grupo dois.

² <https://www.youtube.com/watch?v=snLsvVfF9X8>

A Assistente Social, então, pediu que quem recebeu o número 1 ficaria naquele mesmo espaço da reunião, e aqueles que receberam o número 2, iriam para outro ambiente junto com a Psicóloga. Sem mais orientações, os grupos se dividiram e ocuparam cada um o seu espaço.

Com o grupo 1 a Assistente Social solicitou a todos a se disporem em volta de uma grande mesa. Distribuiu as alternativas e pediu que eles se organizassem de forma coletiva onde todos pudessem se apropriar do conteúdo. Duas mães, espontaneamente, buscaram mediar a ação lendo as questões e estimulando os debates. A Assistente Social por sua vez não interferia no posicionamento e incentivava trocas de visões diversas. Como haviam em menor quantidade homens presentes no grupo que se apresentavam tímidos a mesma mediava a participação destes como dando voz igual aos participantes.

No grupo 2, a Psicóloga expôs brevemente sobre a importância de refletir e discutir, junto às famílias, questões importantes para a educação das crianças e adolescentes atendidas pelo Serviço, já que a família é, normalmente, a principal referência para um indivíduo e que a transformação pessoal e social ocorre, inicialmente, nesse núcleo.

Desse modo, se distribuiu as três questões referentes aquele grupo e foi pedido que três pessoas se responsabilizassem pela escrita da resposta de cada questão. Três mães se candidataram e cada uma leu, em voz alta, sua questão para a promoção do debate.

O debate foi promovido majoritariamente pelas mulheres, enquanto que dos homens que estavam presentes (em torno de dez), apenas dois expuseram suas opiniões e vivências. Após a discussão, o grupo dois retornou ao espaço inicial da reunião, reencontrando o grupo um.

A Assistente Social e a Psicóloga reuniram os dois grupos novamente e pediu que as mães que se responsabilizaram por responder as questões e expusessem ao grupo o que foi discutido. Assim, cada mãe apresentou o debate gerado a partir da pergunta, o que gerou reflexão e discussão sobre as situações que tipicamente mulheres vivenciam como a responsabilização pelos afazeres domésticos e pela educação dos filhos. O momento permitiu que mulheres manifestassem suas concepções acerca das definições dos papéis sociais de homens e mulheres, de

modo que algumas famílias demonstraram desejo de transformação dessa realidade, com o intuito de melhora no convívio familiar e social.

Após, foi exibido o curta-metragem para a finalização do encontro. Por fim, a Assistente Social perguntou sobre as percepções frente ao vídeo e as famílias, discutiram sobre o quão mobilizador era o material, de modo que se caracterizava como “uma lição de vida” (SIC). Ao terminar o evento alguns familiares se dirigiram às técnicas para levantar alguns apontamentos sobre a temática e também pedir os dados do vídeo para assistirem em casa com seus companheiros.

▪ **TEMA:** Passeio de mulheres ao Parque Aquático Wet'n Wild

SINTESE: No dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher, foi realizado, junto a 5 mães de beneficiários do Serviço, um passeio ao parque aquático Wet'n Wild. Com o intuito de estabelecimento e fortalecimento de vínculos, ao chegar ao parque a psicóloga propôs uma discussão em grupo sobre o que é ser mulher. Para isso, cada mulher recebeu um pedaço de papel com a seguinte frase:

“Ninguém nasce mulher. Tornar-se mulher.” – Simone de Beauvoir

A psicóloga questionou sobre o entendimento do grupo frente a tal frase, questionando o significado do termo mulher para cada mãe. As mães, então, discutiram o que era ser mulher, termo esse que muitas vezes, segundo as mesmas, é “muito ligado ao machismo” (sic) em que há um papel já definido sobre o que é ser mulher. Com isso, a psicóloga perguntou, a cada mãe, sobre como se construíram mulher, refletindo sobre o modo de ser de cada uma. Cada mãe, então, refletiu sobre, contando ao grupo os eventos importantes de suas histórias pessoais que se relacionavam diretamente ao fato de ser mulher, como agressão frente as suas características “não femininas” (sic), a responsabilização pelo cuidado da casa, filhos e marido.

A atividade permitiu que cada mãe expusesse suas vivências pessoais, as quais, muitas vezes, se relacionavam com as das outras mães, de modo que o grupo foi empático e acolhedor frente ao sofrimento que, por vezes, se manifestou ao relato das vivências.

Ao fim, a psicóloga refletiu com o grupo sobre o processo de construção do ser mulher se caracterizar como um processo multifacetado, com seus aspectos pessoais, interpessoais e sociais. Com o encerramento da atividade, as mães foram

conhecer o parque e desfrutar de seus aparelhos. No horário combinado para o retorno, o grupo se reencontrou e retornaram para a instituição.

▪ **TEMA:** Palestra Sobre a Leitura da Mulher na Sociedade

SINTESE: No dia 23 de março no período vespertino foi realizada com alguns familiares do Serviço uma palestra sobre o contexto da mulher na sociedade.

Para promover o evento foram feitos contatos com treze famílias que confirmaram a presença, contudo, no momento compareceram o total de 10 participantes sendo elas: cinco mães, a Assistente Social do Serviço, duas estagiarias de Serviço Social e uma coordenadora e uma assistente da Rede Mulher.

Os temas abordados foram:

- *Feminicídio.*
- *Machismo ao contrario.*
- *Igualdade de gênero.*

Para dar inicio aos temas foi assistido um vídeo de sensibilização com duração de aproximadamente dois minutos. A proposta deste vídeo foi levantar a questão do machismo ao contrario, com situações que normalmente são vividas por mulheres. As interpretações eram vividas por mulheres com falas e atitudes machistas.

Em seguida levantou-se o tema igualdade de gênero com as perguntas como: "Quem eram as mulheres da nossa sociedade". Foi seqüencialmente levantado o tema feminicídio, e foi discutido o aumento de tais casos na nossa sociedade. Durante a palestra os participantes levantaram dúvidas e discussões sobre os temas abordados e as profissionais intervinham com suas análises. O momento foi muito produtivo, pois abriu margens para diversas questões sociais como por exemplo: Política Publica Municipal para Mulheres, seus arranjos e execuções e a participação cidadã neste universo. Mães foram convidadas a se aproximar e a participar da Rede Mulher, promovida pelo município.

▪ **TEMA:** Refletindo sobre o bullying

SINTESE: Foram realizados 10 atendimentos em grupos do dia 20 o dia 29 de março, que somaram ao total 179 participantes. Os objetivos destes grupos foram:

- ✓ Refletir e discutir sobre a prática do bullying;

- Discutir e incentivar o respeito às diferenças tanto no âmbito institucional quanto fora dele;
- Solucionar conflitos referentes a tal prática que acontece entre os beneficiários da turma e que se propaga pelo serviço e comunidade;
- Estimular a percepção do outro como alguém que detém qualidades, de modo a prevenir futuros casos relacionados ao bullying.

Essa atividade de convivência e fortalecimento de vínculos teve, em seu primeiro momento, uma conversa sobre o entendimento do grupo sobre o que era autonomia. A partir do que foi exposto pelos integrantes do grupo, a psicóloga discutia o conceito da palavra e sua relação com responsabilidade.

Sem maiores explicações sobre o porquê da discussão, a psicóloga propôs ao grupo uma atividade que, em dupla, os beneficiários ficariam um de frente para o outro, a uma distância em que ambos estivessem confortáveis. Após, a psicóloga pedia que a dupla se aproximasse, de maneira que ficassem quase colados e permanecesse nessa posição por alguns segundos. Em seguida, cada um retornou ao seu lugar para discutir o que sentiram durante a atividade. Os sentimentos compartilhados foram: estranho, esquisito, desconfortável, vergonha, medo e incômodo.

A Psicóloga, então, perguntou o significado de espaço pessoal. Após a resposta da turma, perguntou então se os beneficiários sentiram, durante a aproximação, que seu espaço pessoal estivesse sido invadido por esse outro. Com sua confirmação, a psicóloga discutiu sobre respeito e privacidade. Com a discussão, a psicóloga perguntou o que isso se relacionava ao bullying, ao passo que os beneficiários responderam que tal prática era desrespeitosa e invadia a privacidade do outro. Assim, a Psicóloga apontou diversos comportamentos, tais como colocar apelido, isolar, ofender, bater, xingar e chutar para discutir sobre o bullying, pedindo que os beneficiários exemplificassem essa prática com fatos que vivenciaram dentro da instituição. Após, foi realizado um amigo secreto entre o grupo, em que a regra era cada um descrever seu amigo secreto a partir das qualidades do mesmo, de maneira a incentivar a percepção do outro como alguém que detém qualidades.

A atividade propiciou a reflexão e discussão acerca da prática do bullying, em que os beneficiários vivenciaram sentimentos relacionados às vítimas desse processo, como medo, vergonha, incômodo e desconforto.

- **TEMA:** Identificando o assédio com as famílias.

SÍNTESE: No dia 14 de abril ocorreu o quarto Grupo Mensal de Famílias, com a presença de 129 familiares cujo intuito foi dar continuidade a reflexão e discussão da reunião anterior, em que se refletiu e discutiu a prática do sexismo e machismo no contexto familiar e social. Os objetivos deste momento foram:

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com os participantes;
- Sensibilização frente aos comportamentos sexistas e machistas do cotidiano;
- Promover discussão para suscitar transformações de papéis masculinos e femininos.

Para tais, duas palestrantes pertencentes à Think Olga, (ONG feminista de empoderação por meio de informação de forma acessível, conteúdo que aborda temas importantes para o público feminino), vieram para fornecer uma palestra sobre assédio e consentimento.

Para causar sensibilização frente a tal assunto, foi realizada, pela equipe técnica, uma dinâmica que consistia em dizer o que era assédio, no entendimento das famílias.

Para essas, assédio é, em suas palavras:

1. *Cantada não permitida*
2. *Falta de respeito com a mulher*
3. *Assédio de mulheres pelos homens*
4. *Fazer o que a mulher não quer*
5. *Violência contra a mulher*
6. *Exploração da criança*
7. *Abuso psicológico*
8. *Olhar maldoso*
9. *Assédio moral*
10. *Expressão corporal*
11. *Persistência, posse*
12. *Piadas, dizeres*

Após o registro das concepções, a Assistente Social apresentou as palestrantes. Com isso, as duas profissionais assumiram a discussão. A palestra se iniciou com a discussão sobre como o assédio configura-se como um tipo de violência, a qual acomete mulheres cotidianamente. Como um tipo de violência, as palestrantes esporam quais as consequências desse comportamento e dados estatísticos que se referiam a isso. Conforme se abria margens de discussões elas remetiam aos familiares a situações vivenciadas cotidianamente por mulheres. Houve momentos onde ao se refletir sobre os fatos, se deram indicações sobre estudos, exposições e materiais culturais para àqueles que quisessem se aprofundar em assuntos específicos.

Durante o momento foi disponibilizado pelas técnicas uma caixa de perguntas e relatos para que os participantes pudessem se manifestar anonimamente e as palestrantes acordaram de devolver o material respondido.

Ao final foi colocado às todos quais caminhos devem ser utilizados para denuncia ou ação mediante a ocorrência do assédio. Os familiares trocaram apontamentos e se mostraram extremamente curiosos sobre o tema.

▪ **TEMA:** O que tem na caixa.

SÍNTONIA: Do dia 23 ao dia 25 de abril foram realizados 6 grupos no total de 95 participantes com o objetivo de refletir e discutir com os beneficiários sobre as sensações geradas frente ao desconhecido além de estimulá-los a percepção dos sentimentos e expectativas ao se fantasiar sobre o mercado de trabalho e suas exigências, (considerando-o como algo, também, desconhecido aos mesmos). Essa atividade de convivência e fortalecimento de vínculos teve, em seu primeiro momento, uma dinâmica para promover sensações que normalmente se sente perante algo desconhecido. A dinâmica consistia em uma caixa, que continha no interior um desafio a ser cumprido. Com o grupo em roda e uma música tocando, os beneficiários passavam de um a um o objeto e, com o parar da música, aquele que estava com a caixa poderia escolher se permanecia com a mesma ou passaria a outro beneficiário. Com a decisão de ficar com a caixa, e conseqüentemente, com o desafio, o beneficiário era levado a cumpri-lo.

Ao seu fim, a Psicóloga estimulou os beneficiários a exporem as sensações que sentiram ao participarem da dinâmica, que foram elas: medo, insegurança e receio.

Foram questionadas quais outras situações que causam as mesmas sensações e os grupos responderam sobre o primeiro beijo, reunião de pais na escola, entre outras. Por meio das situações, a técnica discutiu o que havia de comum entre as situações relatadas: a imprevisibilidade, ou seja, o desconhecimento sobre o que irá acontecer. Ocorreu então a discussão em grupos sobre os sentimentos e pensamentos frente ao que se imagina sobre o mercado do trabalho e suas exigências, e o que se entendia por habilidades e competências.

A atividade propiciou a reflexão e discussão acerca das fantasias que os beneficiários possuem em relação ao trabalho, possibilitando a percepção das sensações que tais fantasias despertam, como angústia, medo e insegurança. Foi possível, também, a reflexão sobre habilidade e competência que possuem um caráter de desenvolvimento e treino, e não algo que se assemelha a um dom ou um aspecto inato do indivíduo.

5- TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL – AÇÕES DESENVOLVIDAS COM OS FAMILIARES

Foram realizados atendimentos diretos as/os beneficiárias/os e familiares, por meio das áreas de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia. Tais atendimentos foram realizados com os objetivos de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ocorrência de riscos, fortalecer convivência familiar e comunitária; além de oportunizar o acesso de informação sobre os direitos, estimulando o desenvolvimento destes usuários; também foi objetivo destes atendimentos, promover acessos aos serviços setoriais existentes no territorial.

5.1 ATENDIMENTOS COM FAMILIARES

Os atendimentos com familiares foram disponibilizados diariamente. Deste modo foi possível por meio de escuta, observação e abordagem realizar intervenções no sentido de orientar e promover reflexão aos atendidos, além de acompanhar demandas individuais e coletivas.

Para melhor compreensão segue o resumo de algumas ações realizadas pelas áreas técnicas do Serviço:

5.1.1 Serviço Social

- O Serviço Social realizou diversas visitas domiciliares aos familiares no intuito de realizar aproximação, acompanhamentos e intervir em demandas específicas.
- Famílias justificaram ausência nos grupos de famílias antecipadamente no setor.
- Houve atendimentos à famílias não encontraram nomes nas listas onde realizou-se levantamento caso a caso.
- Famílias precisaram de orientação para inserção de filhos na escola Internacional para participar do projeto- Janelas para o Futuro.
- Família com necessidade especial para inserção na escola Internacional, porém encontravam-se em viagem receberam intervenção específica da Assistente Social.
- Família pediu atendimento de orientação e escuta da Assistente Social para filho desestimulado de participar das atividades com propensão a abandono do Serviço.
- Alguns familiares foram atendidos no setor para receberem feedbacks da realização de Grupos de famílias dos meses de janeiro à abril.
- Ocorreram atendimentos distintos do Serviço Social de orientação à responsáveis que tiveram interesse em saber sobre vaga para seus outros filhos.
- Familiares se dirigiram ao Serviço Social com a necessidade de trocar camisetas de seus filhos para tamanho maior.
- Famílias procuraram o Serviço Social para comunicar mudança de horário escolar que acarretou demanda de espera para outro período.
- Família pede atendimento com a Assistente Social, pois necessitava receber detalhes sobre desligamento de filho do Serviço.
- Houve atendimento à família que informou a mudança de local, período escolar do filho para alinhar a participação do mesmo nas atividades.
- A responsável de adolescente procurou a Assistente Social para explicar o desligamento da filha por mudança de escola (Nestor) período integral.

- Durante visita domiciliar família do território compartilha caso de adolescente em vulnerabilidade. E em resposta à demanda ocorreram articulações com a escola E.E. Imperial e CRAS do bairro.
- Família busca Serviço Social para tirar dúvidas e relata preocupação sobre quem levaria filho ao Serviço mediante a sua dificuldade, estudo de possibilidades foi realizado junto a responsável.
- Foi feito contato com família de beneficiária que cuida de bebê e estava em busca de vaga para o pai da criança no Serviço Profissionalizante.
- Familiares buscam o Serviço Social para receber devolutiva e fazer acompanhamento de casos de seus filhos que aguardavam vaga no período da tarde.
- Família necessita de atendimento para verificar possibilidade de troca de horário por mudança no período escolar.
- Realizou-se atendimento e intervenção com familiar que buscou o Serviço Social para relatar caso de exposição de seu filho no ambiente escolar. A escola foi contata pela Assistente Social para dialogar sobre a preservação da criança.
- Após ter conhecimento sobre a perda da vaga do filho no Serviço, família apresenta dúvidas e foi encaminhada para atendimento no Serviço Social para receber orientações sobre o fato.
- Avó de beneficiário vai ao Serviço Social para passar em atendimento no intuito de conversar sobre sua outra neta com limitação intelectual e verificar possibilidade de inserção nas atividades.
- Familiar foi atendida por duas vezes pela Assistente Social para solicitar e receber declaração de participação de seu filho no Serviço para ser entregue em outro curso no intuito de troca de dias de participação.
- Familiar é atendida no Serviço Social para desligar sua filha, pois não tem como acompanhá-la nos trajetos de ida e vinda nos dias de atividades.
- Ocorreram diversos atendimentos com familiares para alinhar retorno às atividades uma vez que aguardavam vaga no período vespertino.
- O Serviço Social atuou junto á familiares cujos/as filhos/as estiveram faltosos, visando conhecer motivos e erradicar a demanda.

- Familiar necessita de intervenção do Serviço Social junto ao outro Serviço Profissionalizante mediante a perda de vaga.
- Famílias moradoras do território fizeram diversas procuras ao Serviço Social para verificarem possibilidade de inserção de suas crianças nas atividades ofertadas pelo Serviço Institucional.
- Familiar procura espontaneamente o Serviço Social para justificar faltas de beneficiária e realizar acompanhamento das presenças em oficinas.
- Ocorreu atendimento e orientação de responsável que se mostrou angustiada mediante quadros de roubos realizados por sua filha no ambiente familiar.
- Foi realizada a intervenção de aproximação e sondagem do Serviço Social com familiar de beneficiário o qual os profissionais apresentaram grande dificuldade em lidar com o mesmo. O caso foi compartilhado com o CRAS.
- A Assistente Social realizou contatos telefônicos com famílias em que os beneficiários apresentavam suposto perfil de desistência.
- Aconteceram atendimentos com familiar de beneficiários que necessitava de intervenção diante de suposto caso de negligência com pessoa com deficiência no bairro. O caso foi compartilhado com o CRAS para estudo de intervenções da rede.
- Alguns familiares estiveram no Serviço Social para alinharem datas para efetivação de visitas domiciliares de acompanhamento, (conforme suas especificidades).
- Familiar com a apresentação de fragilidade dos vínculos familiares é atendida pelo Serviço Social para estudar estratégias de aproximação com o filho e ser orientada sobre a guarda provisória.
- Familiares buscam a Assistente Social em diversos momentos para relatarem o interesse em inserir seus outros filhos nas oficinas ofertadas pela Instituição.
- O Serviço Social realizou contatos com familiares para sondagem referente ao passeio ao Parque Aquático mediante a solicitação da Pedagoga, pois algumas crianças não haviam entregado as autorizações.
- Familiar procura o Serviço Social para conversar sobre a liberação da vaga de sua filha para que outra criança participasse do passeio ao Wet'n Wild.

- Familiar busca orientações com a Assistente Social, de como proceder, pois sua filha mentiu ao ir para a escola Internacional e ela veio a ter conhecimento do fato com outra pessoa.
- Familiar no mês anterior procurou o Serviço Social para solicitar atendimento psicológico e não compareceu, então foi realizada nova busca de familiar e demanda.
- Após conflito e agressão com colega familiar de beneficiário foi convidada a comparecer ao Serviço Social para conversar.
- Familiares foram convidados a comparecerem ao Serviço Social para conversar sobre o perfil agressivo de beneficiário.
- Mãe de beneficiário solicita ajuda do Serviço Social, pois seu filho vai pela terceira vez ao curso de inglês da escola Internacional e o seu nome não constou na lista.
- Familiares procuraram o Serviço Social para justificarem ausências de seus filhos por motivo de consulta médica.
- Mediante a entrega de bilhete de beneficiário com solicitação de troca de turma família foi atendida.
- Mãe de beneficiária procurou o Serviço Social para conversar sobre sua dificuldade em trazer filha às atividades, pois a menina participa do C.C.P.L. Jaraguá Mirim.
- Família que era atendida no SAF realizou contato telefônico com o Serviço Social para conversar sobre o interesse de colocar sua filha nas atividades do Serviço.

5.1.2 Psicologia

- Familiares foram contatados com o intuito de compreender as ausências dos beneficiários e verificar se há alguma demanda frente a tal contexto de ausência.
- Familiares procuram o serviço demandando vagas aos seus filhos, embora não tenham realizado as matrículas.

- Atendimento devido a dificuldade de adaptação do filho ao ambiente escolar e alta incidência de comportamento agressivo, procura o serviço para auxílio e resolução da situação.
- Atendimento devido à preocupação da figura materna frente ao comportamento de seu filho, comportamento esse que a fazia desconfiar que o filho estivesse utilizando alguma substância ilícita.
- Atendimento com figura materna para discutir sobre a possibilidade de mudança de período do filho no serviço.
- Mãe de beneficiária procura atendimento devido ao atual comportamento da filha, a qual rejeita os próprios atributos físicos, como o cabelo e nariz.
- Mãe de beneficiário procura atendimento devido a angústia e ansiedade que lhe impede de realizar tarefas do dia a dia.
- Mãe de beneficiária procura atendimento em busca de auxílio para fazer a filha “parar de mexer no celular” (sic).
- Mãe de beneficiária procurou atendimento para contar sobre os conflitos familiares devido ao uso rotineiro de bebida alcoólica por parte da figura paterna.
- Mãe procura atendimento para pedir atendimento psicológico para o filho, pois esse estava se comportando de maneira introvertida e agressiva.
- Familiares procuram a Psicóloga devido a comportamento introspectivo dos seus respectivos filhos.
- Responsável de beneficiário é convidada a comparecer no Setor de Psicologia para atendimento devido a conflito do mesmo no intervalo das oficinas.
- Pai de beneficiário procura atendimento para buscar via de encaminhamento para atendimento psicológico para sua esposa.
- Houve contatos telefônicos para realizar agendamentos de atendimentos na Entidade;
- A profissional prestou visita técnica domiciliar para compreender o contexto familiar de beneficiária que apresentava frequentes conflitos interpessoais.
- Atendimento de mãe de beneficiário, em visita técnica domiciliar, que sofria com as sequelas de negligência médica frente a uma condição congênita.

- Visita domiciliar com intuito compreender a dificuldade de aprendizagem e socialização apresentada por beneficiário
- Visitas domiciliares com intuito de aproximação das famílias e beneficiários, buscando conhecer seus contextos familiares e verificar possíveis demandas.
- Visitas domiciliares com intuito de compreender o contexto familiar de beneficiários que apresentam demandas de comportamento agressivo.

5.1.3 Pedagogia

- Familiares procuraram o Setor Pedagógico para justificar as ausências em Grupos de Famílias por diversos os motivos: familiares que trabalham aos sábados; viagem com a família; e não estavam cientes da reunião.
- O setor Pedagógico realizou muitos atendimentos à familiares para orientações a respeito do curso de línguas Inglesa e Espanhola na Escola Internacional de Alphaville – (projeto Janelas para o Futuro) parceira da Instituição.
- Familiares procuraram o Setor Pedagógico para justificar ausência de seus/suas filhos/as nas atividades do Serviço, por motivos de: paralisia facial e precisa realizar os tratamentos; consultas médicas; viagens; cirurgia de extração de dentes.
- Mães procuraram o Setor Pedagógico solicitando troca de dia de atividades dos seus filhos no Serviço, pois realizam atividades em outros locais, no mesmo dia que o da Instituição. A Pedagoga fez a acolhida, a escuta e recolheu as declarações das referidas solicitações.
- Houve o atendimento de algumas mães procuram o Setor Pedagógico solicitando orientações sobre atividade externa a Redação Folha de São Paulo e assinar as autorizações.
- Avó procura o Setor Pedagógico para solicitar ajuda, pois sua neta encontra-se rebelde, além do mau-comportamento no ambiente escolar. O caso foi compartilhado com o Setor Psicológico do Serviço e promovidas orientações.
- Mães compareceram ao Setor Pedagógico para solicitar a saída antecipada de seus filhos, pois estavam com demandas relacionadas à: consulta médica agendada na UBS do Parque Imperial; aula de natação em outro município. A

- Pedagoga fez a acolhida, a escuta e realizou o registro em livro de ocorrência e de frequência.
- Alguns familiares procuraram o setor Pedagógico para entregar cópia do NIS (Número de Inscrição Social). Documentos foram encaminhados ao Serviço Social.
 - Mães de beneficiários foram atendidas pelo Setor Pedagógico para o recebimento de declaração de atividade externa para seus filhos.
 - A Pedagoga atendeu e auxiliou o pai de um beneficiário solicitou ajuda para a elaboração e impressão de folder, pois é pedreiro e precisa aumentar suas atividades.
 - Familiares procuraram o Setor Pedagógico para informações a respeito do passeio ao parque aquático. Realizou-se então as orientações e tranquilizou-se alguns familiares a respeito da segurança do referido passeio.
 - Pedagoga convida mãe de beneficiários para uma conversa sobre a sua indicação ao Prêmio Mulher Barueri. Foi realizada uma entrevista e fotos com esta mãe. A inscrição foi encaminhada para a Secretaria da Mulher de Barueri.
 - Familiares de beneficiários compareceram ao Setor Pedagógico, em momentos distintos, para conversar sobre prestação de serviços voluntários na Instituição. Elas foram orientadas e encaminhadas para o Setor de Captação de Recursos para preenchimento do Termo de Voluntariado e devidas orientações a respeito.
 - Mãe de beneficiário procura atendimento, pois está com dificuldades de agir com autoridade com seu filho. A Pedagoga fez a acolhida e a escuta ela foi então orientada quanto sua postura de mãe e algumas formas para conduzir melhor a relação.
 - Ocorreram atendimentos ao pai de beneficiárias que procurou o Setor Pedagógico para verificar a participação das filhas nas atividades do Serviço.
 - Mãe procura o Setor Pedagógico para saber da frequência de sua filha no Serviço e as informações foram transmitidas pela Pedagoga.
 - Mães compareceram ao Setor Pedagógico para se inscreverem como monitoras voluntárias de passeio. A Pedagoga fez a acolhida e realizou o treinamento para a atividade externa ao Parque Aquático Wet'n Wild.

- Familiares da comunidade procuraram o Setor Pedagógico, para relatar sobre suas posições na lista de espera e verificar a possibilidade de inserções de suas crianças em atividades do Serviço.
- Família compareceu ao Setor Pedagógico com encaminhamento do CRAS Pq. Imperial para verificar possibilidade de vaga para inserção de criança sob a demanda de tempo ocioso. Foi feito cadastro em lista de espera como atendimento prioritário.

5. 2 ATENDIMENTOS COM OS BENEFICIÁRIOS:

Os atendimentos as/aos beneficiárias/os e familiares foram disponibilizados diariamente.

Deste modo foi possível executar com qualidade o trabalho essencial de acolhida, orientação e encaminhamentos.

Para melhor compreensão segue o resumo de algumas ações realizadas pelas áreas técnicas do Serviço:

5.2.1 Serviço Social

- Beneficiária recém-inserida foi atendida no Serviço Social para dar devolutiva sobre supletivo o qual teria interesse em fazer.
- Beneficiária recebe orientações sobre carta para entregar no maternal na busca de obter vaga para a sua bebê.
- Beneficiária vai ao Serviço Social para dar devolutiva sobre obtenção de vaga noturna por conta de supletivo.
- Houve atendimentos à beneficiários/as que tinham necessidade de obter orientações sobre suas participações nos Serviço Semeando ou Profissionalizante.
- Diversos beneficiários foram atendidos pela Assistente Social para receber orientações sobre as oficinas e o início das atividades.
- Conselho Tutelar fez contato com o Serviço Social para solicitar vaga para adolescente que tem necessidade de participar das atividades ofertadas na Instituição.

- Beneficiários recém-inseridos foram direcionados ao Serviço Social para retirarem uniformes de acordo com seus tamanhos.
- Ocorreram atendimentos à beneficiária que apresentou tristeza por conta de estar vivenciando processo de luto.
- Beneficiário procura o Serviço Social pra realizar a entrega da cópia de seu NIS.
- Beneficiária passa por atendimento no Serviço Social, pois seu familiar compareceu em reunião do Serviço errado.
- Ex-beneficiária procura a Assistente Social para conversar sobre sua mudança de município e fazer doação de material artístico.
- Beneficiário procura o Serviço Social para retirar calendário das reuniões de Grupo de Família.
- Beneficiária procura o Serviço Social para conversar sobre sua situação, pois o pai de sua filha não queria mais cuidar da bebê para que ela fosse à escola e ao Serviço. O caso foi então articulado com o CRAS para estudar auxílios como forma de contribuir na situação de vulnerabilidade da adolescente.
- Alguns beneficiários estiveram em atendimento no setor para justificarem suas ausências em dias específicos.
- Adolescentes do território buscaram a Assistente Social para receber orientações de como se inserir nos Serviços existentes na Instituição.
- Beneficiária foi atendida pelo Serviço Social para receber orientações mediante suas faltas escolares.
- Beneficiários estiveram no setor para entregarem suas autorizações para o Parque aquático.
- Beneficiário que está em acompanhamento pelo Serviço Social por conta de questões relacionadas à agressividade e seu colega compareceram ao setor para conversarem sobre suas matrículas no CCPL Hercília Barbosa para aulas de grafite.
- Beneficiária procura a Assistente Social para conversar sobre conflitos familiares que ocasionou agressões com a mesma, e recebeu orientações sobre intervenções em conjunto.
- Buscando atender a demanda de beneficiários que estavam aguardando vaga para o período da tarde.

- Foi montada então mais uma turma e beneficiários foram convidados para atendimento visando orientá-los sobre o fato.
- Beneficiário vai ao Serviço Social para conversar sobre a preocupação de suas faltas de quinta-feira nas oficinas por estar participando do curso de inglês na LeasePlan. O caso foi compartilhado com a Instrutora responsável e a Pedagoga.
- Beneficiário vai ao Serviço Social espontaneamente para entregar bilhete de sua responsável com solicitação de troca de turma.
- Beneficiária que procurou o Serviço para relatar conflitos familiares faz nova procura desta vez para relatar conflito em sua escola com outro colega.

5.2.2 Psicologia

- atendimentos individuais de beneficiários devido a comportamentos inadequados durante as oficinas do serviço;
- Beneficiária, a qual se encontrava em situação de vulnerabilidade, foi encaminhada via Pedagoga para atendimento, com o intuito de compreender suas vivências e o motivo pelo qual não mais queria frequentar o serviço de convivência;
- Beneficiários procuram atendimento para refletirem sobre conflitos familiares;
- Beneficiários, os quais participavam de uma brincadeira no intervalo das oficinas, foram encaminhados via instrutora devido à agressividade da brincadeira;
- Beneficiários, em momentos distintos, procuram o Setor de Psicologia para conversarem sobre questões e conflitos familiares;
- atendimentos para esclarecimento sobre o uso do informe;
- Beneficiária procurou atendimento para contar sobre os conflitos familiares devido ao uso rotineiro de bebida alcoólica por parte da figura paterna;
- atendimento com diversos beneficiários para se discutir e refletir os conflitos que ocorriam no âmbito escolar;
- Foram realizados atendimentos para justificativas de faltas nas atividades do serviço;

- A profissional realizou atendimento com o intuito de erradicar episódios de *bullying* praticados por beneficiários;
- Beneficiário, mediante a sua recusa em fazer a atividade proposta em oficina, veio para atendimento para esclarecer o ocorrido;
- Beneficiária procurou o Setor de Psicologia para falar sobre medo de seus pais se separaram após discussão familiar no dia anterior;
- atendimentos individuais aos beneficiários que apresentaram resistência no que diz respeito a regras;
- Houve atendimentos voltados a minimizar os conflitos entre os beneficiários e seus familiares;
- atendimentos mediante necessidade de mediação dos conflitos entre os beneficiários;
- Foram realizados atendimentos com beneficiários que apresentaram alta incidência de faltas nas atividades do projeto visando evitar a evasão;
- Beneficiários foram atendidos pelo Setor de Psicologia, mediante luto frente a perda de uma figura de amor;
- Beneficiário procurou a Psicóloga para conversar sobre seu medo de não ser capaz de arcar com as responsabilidades exigidas no outro serviço, que adota um perfil profissional;
- atendimentos com beneficiários com o intuito de aproximação e verificação de possíveis demandas;
- Beneficiário, mediante queixa de seu comportamento agressivo pela figura materna, é chamado para atendimento para refletir e discutir, junto a Profissional, sobre;

5.2.3 Pedagogia

- Beneficiários procuraram o Setor Pedagógico solicitando troca de período das atividades do Serviço, pois houve mudança no horário escolar.
- O Setor Pedagógico foi procurado por beneficiários para a devolução de camisetas do uniforme, pois iriam frequentar o Serviço Profissionalizante da Instituição.

- Beneficiários procuram o Setor Pedagógico solicitando troca de turma, pois desejavam realizar as atividades do Serviço com seus amigos, a Pedagoga fez escuta e promoveu intervenções.
- Beneficiários/as procuram o Setor Pedagógico, em dias distintos, com demandas relacionadas à: fortes dores de cabeça, dor de ouvido. Os casos foram registrados no livro de ocorrência e familiares foram contatados.
- Beneficiário procura o Setor Pedagógico para informar o novo número de telefone da família.
- Conforme demanda advinda de avó de beneficiária que apresentou rebeldia em ambiente escolar, a Pedagoga a convidou para uma conversa. O caso foi encaminhado para o Setor Psicológico e compartilhado com o Serviço Social.
- Quatro beneficiários procuraram o Setor Pedagógico para solicitar autorização de atraso nos dias de atividades do Serviço, foram feitas as autorizações para a Portaria e Secretaria da Instituição. Os casos foram compartilhados também com os Instrutores.
- Beneficiários procuraram o Setor Pedagógico solicitando declarações de atividade externa, realizado a Redação Folha de São Paulo, para que entregassem em suas escolas. Declarações foram fornecidas pela Pedagoga.
- O Instrutor da Oficina de Música & Movimento procurou o Setor Pedagógico para encaminhar uma beneficiária que se recusava a realizar as atividades e estava, supostamente, sofrendo bullying por suas colegas de turma. A mesma foi atendida por uma conversa.
- O setor Pedagógico realizou a acolhida e escuta com beneficiária que apresentou dificuldades de relacionamento com colegas de classe, houve a discussão desse caso, em reunião, com os Instrutores, Assistente Social e Psicóloga da Instituição.
- Beneficiária procurou a Pedagoga para relatar suas dificuldades de relacionamento com a mãe. Foi agendado um atendimento no Setor Psicológico para investigação do caso.
- Beneficiário buscou atendimento no Setor Pedagógico porque estava sendo desrespeitado por um colega de turma, durante as atividades. A Pedagoga

buscou compreender todo o contexto e fez o adolescente pensar sobre suas próprias atitudes mediante o relacionamento com esse colega.

- Adolescente faltoso durante as atividades retorna ao Serviço e foi atendido pela Pedagoga que buscou incentivá-lo e motivá-lo sobre as responsabilidades na Instituição, mostrando a total disposição da equipe para atendê-lo quando necessário.
- Beneficiárias procuraram o Setor Pedagógico a fim de solicitar ajuda por questões de bullying, sofrido durante as oficinas, pelos seus colegas de turma. Ambas foram orientadas e os casos foram encaminhados para o Setor Psicológico.
- Muitos beneficiários passaram por atendimento no Setor Pedagógico para o recebimento de autorizações para o parque aquático.
- Dois beneficiários se agrediram fisicamente durante o intervalo, por conta de uma camiseta. A Pedagoga realizou o atendimento com um dos adolescentes e encaminhou o outro para a Assistente Social e a Psicóloga atenderem. O caso foi registrado em livro de ocorrência.
- Beneficiário procurou o Setor Pedagógico com queixas de dor de dente. A Pedagoga fez a acolhida e agendou atendimento com a Dentista voluntária do Serviço. O beneficiário foi atendido pelo Setor Odontológico e deu início ao tratamento.
- Alguns beneficiários compareceram espontaneamente e em momentos diferentes ao Setor Pedagógico para entregar atestados e justificativas de faltas.
- Diversos beneficiários foram convidados a comparecerem ao Setor Pedagógico para conversar e refletir após a discussão de casos onde os Instrutores relataram que os mesmos apresentaram desinteresse em participar de algumas atividades.
- A Pedagoga realizou um momento de orientação e reflexão direcionada a empatia com beneficiários apresentaram comportamento preconceituoso com um colega da turma, fazendo a exclusão da mesma com o restante da turma.
- Beneficiários passaram em atendimento no setor Pedagógico para relatar que necessitavam da troca de período no Serviço, pois o horário do curso estava conflitando com o escolar. A Pedagoga reorganizou a grade das atividades e

a Assistente Social fez os contatos com os familiares, informando o início das atividades.

- O setor Pedagógico realizou atendimento e intervenção à beneficiário que necessitava de atendimento odontológico, pois havia quebrado parte seu dente frontal. A Dentista voluntaria após tomar conhecimento do fato atendeu o menino.
- Ocorreram diversos atendimentos da Pedagoga com beneficiários que necessitavam de receber autorizações da atividade externa ao Museu do Futebol.
- Duzentos beneficiários procuraram o Setor Pedagógico para entregar as autorizações da atividade externa de lazer ao Parque Aquático Wet'n Wild.
- Beneficiários foram atendidos pelo Setor Pedagógico para recebimento de autorização para a atividade externa Acampamento para Líderes.
- Diversos beneficiários procuraram o Setor Pedagógico para recebimento de autorizações para a atividade externa de apresentação musical e entrega de mensagens de gratidão na ação do Mc Donald's de Barueri em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente.

6 – AÇÕES DESENVOLVIDAS COM OS BENEFICIÁRIOS

Visando constituir um espaço de convivência, formação para a participação cidadã, desenvolvimento do protagonismo dos beneficiários, partindo dos interesses, demandas e potencialidades do público alvo deste Serviço, foram planejadas e executadas nas oficinas as seguintes ações:

Cidadania: Foram desenvolvidas as atividades: Dinâmica da Teia; Dinâmica do Incômodo; Brainstorming; Chuva de ideias; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Alimentação Saudável, que tiveram como objetivos:

- ✓ Demonstrar aos beneficiários a importância de instrumentos como: a cooperação, o diálogo, a escuta uns dos outros para se conviver e trabalhar de forma coletiva a modo de se obter resultados positivos.

- ✓ Incitar os beneficiários a expressarem a empatia, colaboração e respeito ao outro além de criar uma discussão coletiva ampliando/reduzindo idéias e transcrever algo desconfortável na vivência deles.
- ✓ Esboçar com os beneficiários conhecimentos prévios e criatividade, a partir da análise de imagens apresentadas identificando assim vulnerabilidades sociais de caráter coletivo, individual e programático.
- ✓ Explicar aos beneficiários o surgimento das ODS, identificar ações cotidianas que contribuam para o desenvolvimento das ODS e transcrever os objetivos como forma de registro.
- ✓ Identificar junto aos beneficiários alimentos que se consome que são saudáveis e insalubres além de traçar a dificuldade de ter uma boa alimentação.

As atividades foram desenvolvidas com dinâmicas, debates, saídas externas, grupos, vídeos e materiais didáticos.

▪ **Raciocínio Lógico:** Foram desenvolvidas as atividades: Exercitando o cérebro; Bingo das operações matemáticas; Tabela de Pitágoras; Semana do desafio quatro operações; Regra de três; Operações matemáticas e Unidades de medidas (tempo). Esses tiveram como objetivos:

- ✓ Exercitar o corpo dos beneficiários para melhorar as habilidades de raciocínio.
- ✓ Desenvolver com os beneficiários de forma prazerosa o estímulo de querer aprender mais sobre as operações matemáticas através do jogo de raciocínio lógico.
- ✓ Ensinar os beneficiários a resolverem de forma prática e rápida cálculos matemáticos que envolva multiplicação.
- ✓ Estimular a curiosidade e a imaginação dos beneficiários de como solucionar situações do cotidiano usando raciocínio lógico de forma mais aprofundada através do conhecimento das quatro operações estimuladas durante as oficinas do mês.

- ✓ Ensinar os beneficiários como utilizar com maior propriedade a metodologia deste cálculo (de três) no sentido de explorar e solucionar situações e problemas do cotidiano dos mesmos.
- ✓ Assimilar com os beneficiários onde estão as operações matemáticas nas questões do dia a dia colaborando assim para uma maior praticidade nas soluções.
- ✓ Incentivar os beneficiários a perceberem e compreenderem a ideia de diversidade de grandezas e suas respectivas medidas relacionadas ao tempo (cálculo).

As atividades foram desenvolvidas com exercício de fixação, jogos de raciocínio e estratégia e simulações.

Expressão: Foram desenvolvidas atividades: Dinâmica Quem sou eu; Dia Internacional da Mulher; Comunicação e Torta na Cara; 5 Sentidos (parte 1) e Confiança e Marketing Pessoal (parte 1). Tiveram como objetivos:

- ✓ Desenvolver a extrospecção dos beneficiários de acordo conforme seus limites de confortabilidades.
- ✓ Estimular os beneficiários a compreenderem a importância do dia da mulher apurando através da informação o senso crítico dos mesmos sobre o tema.
- ✓ Instruir melhor os beneficiários sobre o os benefícios de se ter uma boa oratória.
- ✓ Ensinar os conceitos básicos sobre sustentabilidade aos beneficiários.
- ✓ Estimular os beneficiários a perceberem a importância dos cinco sentidos para a qualidade de desenvolvimento pessoal
- ✓ Incentivar os beneficiários confiar no próximo.

As atividades foram desenvolvidas com dinâmicas de grupo, exercícios de produção de textos, autorreflexões, autoconhecimento e produções artísticas.

▪ **Informática:** Foram desenvolvidas atividades: que tiveram como objetivos: Quizz; Introdução ao Meio Ambiente; Elaborando um perfil Profissional; Mulheres

que fizeram a diferença; Fundamentos da Gestão de Projetos; Introdução ao Telejornal / Notícias; Internet das Coisas – Mundo Conectado; Teste de absorção de Informação; Word I – Formatação de Texto e Interpretação de Texto e Lógica no Word.

- ✓ Apresentar e aprimorar o conhecimento dos beneficiários sobre a instituição e as oficinas.
- ✓ Desenvolver com os beneficiários ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais
- ✓ Aplicar o senso de autonomia com os beneficiários na elaboração de um perfil profissional com o objetivo de traçar futuras metas de carreiras e estudos para os beneficiários de idade mais avançada.
- ✓ Elaborar com os beneficiários uma análise crítica e construtiva sobre a importância da mulher e do Empoderamento Feminino no mundo atual.
- ✓ Simular com os beneficiários o planejamento e a execução de um projeto de uma casa.
- ✓ Despertar a compreensão intelectual dos beneficiários do meio em que vivem, através de notícias e descobrir a importância de um jornalista.
- ✓ Trazer ao conhecimento dos beneficiários a importância da segurança da informação.
- ✓ Desenvolver com os beneficiários uma medição de apropriação sobre o conteúdo Internet das coisas aplicado em oficina anterior.
- ✓ Apresentar aos beneficiários o Editor de Texto Profissional e suas funções.
- ✓ Estimular os beneficiários a praticarem a leitura, interpretação de texto e lógica através das ferramentas do Microsoft Word;

As atividades foram desenvolvidas com jogos virtuais, exercícios de fixação, pesquisas online, criação de documentos.

- **Práticas Culturais:** Foram desenvolvidas atividades: Dinâmica de Integração práticas culturais; Regras de Convivência; Identidade e Afetos; Identidade: Cuidados e Afetos; Ação Mc Donald's; Objetivos e Metas; Projetos Encontro de Culturas – fase

2 e Introdução de a Profissionalização-Perguntas de entrevista, Competências Pessoais e Dinâmica: minha bandeira que tiveram como objetivos:

- ✓ Apresentar as oficinas e profissionais envolvidos no serviço bem como integrar os novos beneficiários.
- ✓ Discutir/construir com os beneficiários novas Regras de Convivência buscando democratizar o olhar sobre as mesmas.
- ✓ Refletir com os beneficiários sobre a trajetória pessoal buscando também trabalhar o autoconhecimento.
- ✓ Pensar em conjunto com os beneficiários as diversas maneiras afetuosas no convívio social.
- ✓ Visou desenvolver com os beneficiários o material de Tsurus para uma ação com o tema gratidão a ser realizado no início de abril.
- ✓ Refletir mais especificamente com os beneficiários sobre o futuro e estabelecer objetivos a curto, médio e longo prazo.
- ✓ Estimular os beneficiários a conhecer e se aprofundar nas culturas dos países da América do Sul elegendo países do continente que gostariam de estudar e compartilhar informações com outras pessoas.
- ✓ Trabalhar tipos de entrevistas, competências pessoais e o autoconhecimento a fim de aproximar e preparar os beneficiários para o mercado de trabalho.
- ✓ Incentivar a médio/longo prazo o autoconhecimento a fim de estarem preparados não só para o mercado de trabalho, mas também para lidar com situações do dia a dia.

As atividades foram desenvolvidas com vídeos e atividades expositivas e de criação, jogos de composição, dinâmicas de auto - reflexão.

Música & Movimento: A oficina abordou os seguintes assuntos, que tiveram como objetivos: Integração com bexigas; Introdução à música; Ritmos Brasileiros; Ritmos brasileiros 2; Música dentro Cultura Indígena e Capoeira e a música.

- ✓ Integrar o grupo e trabalhar pontos de: observação, atenção, percepção visual e locomoção.

- ✓ Desenvolver com os beneficiários um conhecimento básico sobre as características musicais.
- ✓ Apresentar os diversos ritmos de origem brasileira aos beneficiários.
- ✓ Desenvolver a prática e a apropriação dos ritmos apresentados antes em oficina.
- ✓ Apresentar e explorar a cultura indígena a partir da abordagem musical.
- ✓ Desenvolver com os beneficiários a prática desses ritmos através de uma dança (vivência).

As atividades foram desenvolvidas com rodas de conversas, técnicas de respiração, trabalhos de escutas e repetições, brincadeiras recreativas e de reflexão e relaxamento.

7- ARTICULAÇÃO EM REDE

Os atendimentos e ações realizadas no quadrimestre motivaram as articulações. Segue a relação de algumas destas articulações em rede:

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

- **20 (vinte)** Articulações com o CRAS Pq. Imperial sendo eles: 1 envio de email contendo devolutiva; 1 recebimento de email convidando para participação na construção de Conselho Gestor do território; 1 recebimento de email com casos para serem discutidos em reunião pela rede, 1 contato telefônico para compartilhar caso e estudar intervenções conjuntas e 1 participação em Reunião de Rede Intersetorial no CRAS Parque Imperial para discussão, 2 contatos telefônicos para agendamento e horário; 1 visita presencial para discussão de caso do território; 1 visita de beneficiários ao evento Chá Imperial; 2 recebimentos de email para convite ao evento Chá Imperial e discussão de casos atendidos pela rede, 1 contato telefônico, 1 email para convidar para reunião de discussão de casos do território e reunião de rede intersetorial; 1 contato telefônico para alinhar a atividade de mobilização para o 18 de maio no território; recebimento de 4 encaminhamentos para inserção em atividades; 1 envio de email ao CRAS para dar devolutiva com informações sobre os

Serviços Institucionais; 1 envio de email ao CRAS para discutir ações junto à beneficiários atendidos pelo Serviço com demandas específicas.

- **1 (um)** Recebimento de Encaminhamento do S.C.F.V. SAF Barueri de criança que tem interesse de participar das oficinas deste Serviço.

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL:

- **4 (quatro)** articulações com o Conselho Tutelar sendo eles: 3 envios de emails contendo devolutiva de caso atendido e 1 recebimento de contato telefônico do Conselheiro para orientações sobre caso a encaminhar.
- **1 (um)** recebimento de email do CREAS para discussão de caso acompanhado pela rede.

OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

- **4 (quatro)** Articulações com a política de Educação sendo elas: 2 contatos telefônicos com a escola EMEF Júlio Gomes Camisão para discussão de caso de beneficiário atendido pela escola e Serviço e 2 contatos telefônicos com a escola E.E. Pq Imperial para compartilhar e discutir caso de adolescente do bairro com evasão escolar.
- **6 (seis)** Articulações com a Política da Saúde sendo elas, 4 encaminhamentos para atendimento psicológico na UBS Armando Gonçalves de Freitas, 2 contatos com a UBS Armando Gonçalves de Freitas para coleta de informações.
- **6 (seis)** articulações com o Programa Matraca sendo elas: 1 contato com a Psicóloga do Projeto Matraca para Discussão de Caso, 1 encaminhamento para atendimento psicológico, 2 contatos telefônicos com a coordenadora do Serviço para devolutivas de casos, 1 recebimento de email para discussão de caso e 1 contato

com a Psicóloga do Programa para dar devolutiva de caso de beneficiária que desistiu do Serviço.

- **3 (três)** contatos com a Secretaria da Mulher para orientações e entrega da ficha de inscrição para o Prêmio Mulher Barueri 2018.
- **1 (uma)** reunião com a Secretaria do Meio Ambiente para agendamento de visita monitorada ao aterro sanitário de Barueri.
- Diversos contatos telefônicos e e-mails com a Secretaria da Mulher para agendamento de palestras: Saúde da Mulher e Gravidez Precoce na Adolescência / DST.

ORGANIZAÇÕES PRIVADAS:

- Efetivação de parceria com a empresa LeasePlan para promover curso de inglês a beneficiários.
- Efetivação de parceria com a escola Internacional de Alphaville, através de liberação de vagas para o projeto Janelas para o Futuro.
- Doação de alimentos da empresa Mesa Brasil.
- Empresa CIOESTE de organização e efetivação de atividade com o jogo Strike Aedes sobre o Aedes Aegypti.
- Diversas articulações com as Empresas: Smilles, Leite Sol, Kluber, para recebimento de doações via FUMCAD, para o Serviço.
- Empresa Smilles realizou doação em valor.
- Empresa LeiteSol doação em valor.
- Diversos contatos telefônicos e reuniões com a Universidade do Hambúrguer e Alpha Channel para a organização do evento sobre os ODS.

8- ATIVIDADES COMPLEMENTARES.

- ✓ 1º Oficina de férias: Foi aplicado no período de férias escolares: Aprendendo na diversão. A atividade de férias desenvolvida teve como objetivo a aproximação e aprendizado com diversão com as crianças e adolescentes que buscaram a

Entidade no período de férias escolares. Com uma mesa com campainha luminosa no meio da oficina, os beneficiários foram divididos em 2 equipes de 10 crianças cada, e o instrutor fez perguntas do dia a dia e de conhecimentos gerais para os participantes, com placares computados no quadro branco. Foram realizadas três rodadas de perguntas, onde cada rodada era composta de 10 perguntas, uma para cada dupla. Após essa rodada de grupo, a melhor foi escolhida e feita uma rodada de mata-mata entre eles, até ficar somente um campeão da turma toda. Após o encerramento da atividade, foram entregues balas para todos os envolvidos como forma de agradecimento pela participação. As perguntas que no final eles ficaram com dúvidas, puderam utilizar o computador para pesquisar a resposta certa com o auxílio do instrutor. Os participantes adquiriram novos conhecimentos e aprenderam muito através do jogo. Em alguns momentos houve certa desatenção e desconcentração dos beneficiários para escutar as perguntas. Eram feitas pelo instrutor a repetição, orientação e explicação das perguntas e alternativas.

✓ 2° Strike Aedes: *Strike Aedes* é uma mobilização de um grupo patrocinado pela CIOESTE (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo) no intuito de promover uma campanha de combate e conscientização contra o *Aedes aegypti*. Atividade aconteceu no dia 23 de janeiro na sala da oficina de informática, junto com o instrutor e mais 17 crianças. Foram apresentadas perguntas para os beneficiários sobre a cidade e sobre a dengue, seus perigos e prevenção. Os beneficiários participaram do QUIZ ganhando como prêmio sacos de balas. De um modo divertido, aquele que errava as perguntas, dançava uma música junto com o mosquito da dengue para animar a galera na oficina. O encerramento da atividade foi acompanhado de mais diversão ao reproduzir o meme da internet “Que tiro foi esse” junto com as crianças. Eles adquiriram novos conhecimentos e aprenderam brincando.

✓ 3° Coleta Seletiva de óleo: No dia 07 de fevereiro, quinze beneficiários participaram da ação de coleta de óleo de cozinha usado, pelas casas do Pq. Imperial. Foram muito bem recebidos pelos moradores que contribuíram com a ação das nossas crianças.

- ✓ 4ª Visita Redação Folha de São Paulo: Em 27 de fevereiro, vinte beneficiários foram visitar a redação da Folha de SP. O monitor explicou como nasceu esse jornal e o processo para criação de uma boa notícia, os beneficiários demonstraram grande interesse no processo.

- ✓ 5ª Palestra de sensibilização/orientação contra o Assédio: No dia 21 de março 40 beneficiárias participaram de uma Palestra para meninas o intuito desta ação foi conscientizar as meninas sobre o tema para possam identificar em suas relações sociais ações abusivas. Em parceria com a Thinkolga e a Euromonitor as meninas do serviço receberam a palestrante Joyce Prestes na sala maior da Instituição que iniciou falando um pouco sobre feminismo e desmistificando o olhar negativo que algumas pessoas têm sobre o assunto; após iniciou a fala sobre assédio e como as meninas poderiam identificar, diferenciando do que seria uma paquera e a importância de não ficar calada quando passarem por situações semelhantes. A palestrante usou de uma linguagem que aproximava as jovens e slides próprios e interessantes à faixa etária das mesmas. Ao final puderam fazer perguntas e/ou contar algo que tinham passado (algumas publicamente outras preferiram conversar em particular com a palestrante). As beneficiárias puderam entender o que significa “Assédio” e identificar se já passaram por situações semelhantes e como se portar futuramente diante de situações do tipo.

- ✓ 6º Projeto de Olho no Óleo: Muitas vezes nas residências as pessoas consideram quantidade de óleo usado pequena para um descarte no ralo da pia, e isso apresenta uma concepção equivocada que gera diversos males ao meio ambiente como, por exemplo: entupimento nas tubulações, fazendo com que o tratamento dessa água seja mais intenso e com mais produtos químicos. A partir deste fato 84 beneficiários após um processo de orientação caminharam pelas ruas do bairro nos dias 22 e 23 realizando a conscientização dos moradores sobre o descarte incorreto e coletando óleo para ser revendido e revertido em ações no projeto, também aconteceram orientações aos visitados sobre a possibilidade de se poder transformar o recurso em materiais de limpeza como, por exemplo, o sabão. A comunidade do Pq. Imperial foi receptiva com os participantes, pois já conhecem o projeto e eles se sentiram acolhidos.

✓ 7º Liderança no Parque Municipal de Barueri: No dia 14 de março 8 beneficiários participaram da Atividade com os líderes de turma. Este momento teve como objetivo estimular o trabalho de liderança nos beneficiários. A ação foi realizada no Parque Municipal de Barueri envolvendo três pontos: Integração, Confiança e Criatividade. O grupo junto com a instrutora de dança chegou por volta das 14h.

Em roda os líderes se apresentaram e então se iniciou a atividade de integração e despertar de liderança onde tinham que trabalhar também a escuta e a atenção: de mãos dadas e embaralhados tinham que, sem desatar as mãos formar um círculo.

Num segundo momento a atividade foi desenvolvida em dupla: um permanecia com os olhos vendados e o outro, procurando não usar a palavra, o guiava durante 15 minutos pelo parque se atentando para que o mesmo não corresse nenhum risco durante esse tempo, depois invertiam. Para finalizar os participantes foram divididos em dois grupos, e cada grupo recebeu um pedaço de papel, barbante, cola e canetinhas e em um determinado tempo tinham que criar algo com os materiais recebidos, depois apresentar ao outro grupo explicando como o grupo se organizou para chegar a uma conclusão comum. A instrutora conversou também sobre o papel do líder e as dificuldades ao longo do dia. Os beneficiários puderam entender o seu papel enquanto líder de um grupo e como buscar soluções para os possíveis problemas encontrados.

✓ 8º Visita ao Memorial da América Latina: Na data de 15 de março um grupo de 7 beneficiários que participam de uma parte do projeto Encontro de Culturas onde trabalham com os países da América do Sul foram convidados a visitarem o Memorial da América Latina. Este passeio visou aproximar os beneficiários da cultura dos povos sul americanos. A visita monitorada pelos espaços do Memorial se iniciou às 10h e os beneficiários percorreram os espaços entendendo os aspectos culturais e políticos dos países da América do Sul. No espaço existem obras de diversos artistas latinos americanos bem como vestimentas e utensílios pertencentes aos mesmos. Por fim os beneficiários apreciaram uma maquete de aproximadamente 5 metros onde se destacava os pontos turísticos de cada país. Os beneficiários de forma muito divertida e curiosa conheceram com mais profundidade o pedaço do continente onde estão inseridos.

- ✓ 9° Participação no Chá Imperial: No dia 27 de março, 10 beneficiários acompanhados por instrutores de cidadania e expressão participaram do momento de convivência no CRAS/Parque Imperial. Lá foi oferecido oficina de grafite e poesia. Eles trocaram vivências com os moradores e saborearam um delicioso lanche.
- ✓ 10° Visita à empresa CIELO: No dia 28 de março, 22 beneficiários participaram da Ação da Cielo Jovens Futuro. Os colaboradores em auditório contaram suas experiências profissionais, além de palestras sobre ética e gestão financeira, foi oferecido café da manhã para os participantes.
- ✓ 11° Palestra sobre DST: Dia 04 de abril 38 beneficiários adolescentes participaram de uma Palestra com o tema DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis). O objetivo desta ação foi ampliar os conhecimentos e esclarecer as dúvidas referentes ao assunto. O Palestrante foi um convidado da Secretaria de Saúde e ele por sua vez trouxe informativos sobre: as DSTs, formas de contágio e prevenção. Ao final abriu-se uma conversa onde se esclareceu algumas dúvidas trazidas pelos adolescentes. A palestra foi rápida, porém importante para manter o assunto vivo entre os participantes a modo de se manterem em alerta sobre os riscos diários que correm pela falta de prevenção.
- ✓ 12° Palestra sobre Saúde Bucal: No dia 16 de abril 30 beneficiários estiveram presentes em uma palestra com o tema preventivo de Saúde Bucal visando alertar os beneficiários sobre a importância de se manter uma boa saúde bucal. A palestra foi realizada com a Dra. Érica (dentista voluntária do Serviço) e se deu através de um quiz com perguntas que os beneficiários em grupo tinham que discutir para chegar à resposta certa, a partir das respostas a palestrante explicava e os orientava no tema. Ao final o grupo que acertou a maior parte das respostas recebeu um brinde e todos os beneficiários receberam uma nova escova para os dentes. O momento produziu uma conscientização da importância de manter uma saúde bucal adequada hoje para que não sofra consequências futuras.
- ✓ 13° Vantagem de Permanecer na Escola: Em 16 de abril 38 beneficiários participaram de um evento que tem como objetivo conscientizar os jovens sobre a

importância de continuar os estudos, fornecendo informações educacionais e apresentando opções de carreira. Foi apresentado aos beneficiários os custos e as vantagens de frequentar a escola através de cinco momentos que incluem um jogo de tabuleiro, análise de gráficos, elaboração de um orçamento, planejamento de carreira e um dilema. Atividade aconteceu em conjunto com a empresa Smile e a Junior Achievement, onde 3 voluntários da Smiles estavam presentes para ministrar o treinamento utilizando o material fornecido pela Junior Achievement que estava presente com 2 pessoas para ajudar também. O treinamento teve duração de 4h30min onde iniciou com o “Jogo das Grandes Decisões” que teve como objetivo fazer com que os beneficiários descubrirem a relação entre educação, opções de carreira e o alcance de metas, jogando um jogo de tabuleiro. Depois os voluntários mostraram o tema, “As Estatísticas mostram as Vantagens de Permanecer na Escola” que levaram os beneficiários a visualizar os níveis de renda em relação ao nível de educação formal das pessoas. Eles aprenderam a visualizar os custos e as vantagens de estudar. Em seguida os beneficiários tiveram que pensar e desenvolver seu próprio orçamento, onde foram conduzidos a vivenciar as dificuldades de se sustentar independentemente, possuindo uma baixa escolaridade. Os voluntários com exemplos reais conseguiram junto com os participantes projetar o futuro, realizaram um planejamento de carreira e se prepararam para uma entrevista de emprego, foi feita uma simulação com um beneficiário e a funcionária do RH da Smile. Finalizou-se o treinamento com um debate sobre “Nossos Problemas”, os beneficiários trabalharam em grupos para levantar argumentos e debater sobre a evasão escolar. Elas concluíram a atividade com uma carta escrita por cada beneficiário para um amigo que esteja pensando em abandonar a escola.

✓ 14° Passeio ao Parque aquático Wet'n Wild: No dia 11 abril o total de 200 beneficiários foram levados ao parque aquático Wet'n Wild. Este passeio proporcionou um dia de muito sol e lazer para os beneficiários. Eles puderam desfrutar de várias piscinas de diferentes temáticas que atendia a necessidade de diversos públicos, também interagiram com um DJ que animou a piscina de ondas durante todo o período e curtiram um show da banda Katinguelê. No espaço estiveram figuras outras públicas da televisão e personagens da Walt Disney o qual as crianças e adolescentes puderam conversar e fotografar. A organização do

parque forneceu lanches à todos os presentes no local. Todos se divertiram muito com esse passeio.

✓ 15- 12 ° Semana dos povos indígenas de Osasco: No dia 10 de abril 11 beneficiários foram levados ao Osasco Plaza Shopping para participar de uma exposição. A Prefeitura de Osasco, por meio da Secretaria da Cultura, e com apoio da comunidade indígena Pankararé e do Fórum Permanente Intersectorial Indígena de Osasco, promoveu a “12ª Semana dos Povos Indígenas de Osasco – 2018”. O evento faz parte do calendário oficial da prefeitura, instituído por meio da Lei nº 4.438/12, e conta com o apoio do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), além de parceiros. (Apresentações Culturais, Exposição de Fotos e Artesanato Indígena, Almoço Típico, Danças e Cantos), a Praça de Eventos do Osasco Plaza Shopping recebeu uma exposição com demonstração de artesanatos confeccionados por índios da tribo que vive em Osasco, como objetos feitos de bambu, colares, peças para enfeites, entre outros produtos. A “Semana dos Povos Indígenas de Osasco” tem como objetivo divulgar e fomentar uma reflexão sobre a cultura e a tradição indígena no Brasil às novas gerações, além de mobilizar a sociedade para construir uma nação que respeite e conviva com as diferenças da melhor forma possível. Os participantes mostraram-se encantados e curiosos a cada objeto da cultura indígena.

✓ 16° Acampamento de líderes – Cajamar: Nos dias 20 e 21 de abril 13 beneficiários foram levados pelo Serviço para acampar. O Projeto acampamento teve como objetivo principal a formação de liderança trabalhando assim algumas regras de convivência com colegas como: dedicação, garra, esforço e amor. E como repostas de resultados observarem o comprometimento deles ao desempenhar da liderança em habilidades de ajudar, planejar e coordenar. O grupo de beneficiários e profissionais saíram na sexta-feira dia 20/04/2018 as 18:30, ao chegar lá, eles se depararam com a primeira dificuldade montar as barracas poucos tinham noção, os beneficiários estavam muito ansiosos e tentaram montar nas pressas e correrias sem parar e pensar. Após verificarem que desse jeito não funcionaria os instrutores interviram os auxiliando e distribuindo algumas tarefas para pessoas específicas desta forma eles conseguiram montar suas barracas. Depois da barraca montada,

veio o segundo obstáculo que era preparar seu próprio alimento, com a fogueira já acesa pelos profissionais os beneficiários tinham que separar os alimentos e depois compartilhar entre todos. Eles gostaram muito da experiência de assar os marshmallow na fogueira. Depois de alimentados, no mesmo local houve uma formação com instrutor de raciocínio lógico sobre liderança demonstrando qual a diferença de ser CHEFE e LIDER, com perguntas dinâmicas trazendo muito debate para o grupo. No fim todos entenderam que um deve ajudar ao outro, também teve momentos de partilha de assuntos pessoais onde todos puderam se conhecer melhor todos foram dormir (meninos na barraca de meninos e meninas na barraca das meninas). No dia seguinte todos acordaram cedo e foram orientados a desmontarem suas barracas, pois aquele espaço seria usado para atividades de gincanas diversas. Eles então tomaram café, e foram conduzidos a começar as gincanas. Os beneficiários foram separados em duas equipes mistas equipe verde e vermelha.

As gincanas propostas foram divertidas segue a lista:

- *Grito de guerra*
- *Cabo de guerra*
- *Corrida do saco*
- *Resolva as contas*
- *Futebol*
- *Caça palavras*
- *Corrida do limão*
- *Carrinho de Mão*
- *Copo de Água*
- *Forme palavras*
- *Circuito (tempo)*
- *Objetos na piscina*

No início da tarde foi servido o almoço e após um breve descanso o grupo foi liberado para utilizar a piscina proporcionando mais um momento de lazer e interação entre os participantes. No final da tarde aconteceu um debate explicando um pouco sobre as brincadeiras e o que elas contribuíram para estimular o espírito de liderança e trabalho em equipe. Ao final do dia 21 todos retornaram às suas casas. Com essa ação os participantes tiveram dois dias de muito aprendizado, lazer e acolhida onde puderam aprender a dar valor as coisas importantes da vida como, por exemplo, ajudar o próximo.

9 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS:

9.1 – Execução – Físico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS	OBSERVAÇÕES
1. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	250 beneficiários / familiares adquiriram fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	100% beneficiários adquiriram fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	
		173 familiares adquiriram fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	250 beneficiários que apresentaram satisfatórias relações de afetividade	240 beneficiários apresentaram satisfatórias relações de afetividade	
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos e proporcionar sua formação cidadã;	100% de beneficiários apresentaram desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã.	100% de beneficiários apresentam desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã.	
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	250 beneficiários participaram na vida pública, desenvolvendo competências para compreensão crítica da realidade social.	240 beneficiários participaram na vida pública, desenvolvendo competências para compreensão crítica da realidade social.	
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	100% dos beneficiários inseridos/reinseridos permaneceram no sistema educacional durante o Serviço.	100% dos beneficiários inseridos/reinseridos permaneceram no sistema educacional durante o Serviço.	

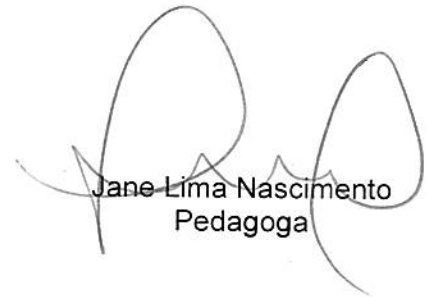
10. Data:

Barueri, 15 de maio de 2018.

11. Assinaturas



Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social



Jane Lima Nascimento
Pedagoga



Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora - Procuradora